

USO DO POCUS NA AVALIAÇÃO DOS MÚSCULOS DA DEGLUTIÇÃO EM PACIENTE COM AME TIPO 1 TRATADA COM DROGA MODIFICADORA DA DOENÇA

LAYS SILVESTRE FERREIRA; ELIS SANTOS CORREIA;

FELIPPE ALMEIDA DAVID DA SILVA;

MARCO ANTONIO AZEVEDO;

MARIA IZABEL DA PURIFICAÇÃO FREITAS LOPES;

Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

Maria Izabel da Purificação Freitas Lopes: belpurificacao7@gmail.com

INTRODUÇÃO

Neste estudo, acompanhamos o trofismo dos músculos da deglutição (MD) de uma criança com atrofia muscular espinhal (AME) tipo 1 tratada, em fase pré-sintomática, com nusinersena, uma droga modificadora da doença (DMD).

Objetivos: Avaliar a utilidade do POCUS para acompanhar o trofismo dos MD em pacientes com AME tipo 1 em tratamento com DMD.

METODOLOGIA

Imagens dos MD, obtidas com um transdutor linear de um equipamento portátil de ultrassom (Lumify Philips), desde o período neonatal até a idade de 12 meses, colhidas pelo médico assistente, foram comparadas às imagens de crianças saudáveis da mesma faixa etária e de crianças com AME tipo 1 já com manifestações de disfagia e com uso tardio de DMD. As imagens foram obtidas no eixo transversal sob a região submandibular.

Resultados: As imagens obtidas nos pacientes em uso tardio de DMD mostraram que os MD passaram por um processo de lipossustituição seguido de atrofia muscular. Esse quadro não foi observado na criança com uso de DMD antes do início dos sintomas. Nessa criança, as imagens ("sinal do Pug") se assemelharam às de crianças sem disfagia ou doença neuromuscular.

DISCUSSÃO

Seria o POCUS útil para avaliar o trofismo dos MD, particularmente, dos supra-hióideos e dos músculos extrínsecos da língua, no acompanhamento da função bulbar, de crianças com AME tipo 1? Sinais de atrofia muscular são facilmente identificáveis com o ultrassom. Neste estudo, acompanhamos o trofismo dos MD de uma criança com AME tipo 1 tratada, em fase pré-sintomática, com nusinersena. As imagens foram comparadas com as de crianças com AME que iniciaram tratamento já com sintomas de disfagia e em alimentação enteral, e com imagens de crianças saudáveis da mesma faixa etária.

CONCLUSÃO

Concluímos que o POCUS é um instrumento prático e isento de efeitos adversos significativos que pode dar informações sobre o trofismo dos MD de crianças com AME tipo 1, auxiliando no acompanhamento evolutivo da doença. No Brasil, três DMD (onagemnosene abeparvovec, nusinersena e risdiplam) são disponibilizadas pelo SUS. O estudo reforça a conclusão de que o tratamento precoce da AME é essencial para garantir o máximo benefício das DMD, evitando danos à função bulbar, função seriamente afetada pela doença.

REFERÊNCIA

JAIN, P. High-resolution sonography of sublingual space. Journal of Medical Imaging and Radiation Oncology, v. 52, n. 2, p. 101-108, 2008.